

Atuação do enfermeiro nos cuidados ao recém-nascido em alojamento conjunto: uma revisão integrativa

Role of the nurse in the care of the newborn in rooming-in care: an integrative review

La actuación de las enfermeras in las habitaciones: una revisión integradora

Recebido: 23/10/2021 | Revisado: 01/11/2021 | Aceito: 04/11/2021 | Publicado: 07/11/2021

Natália de Sousa Machado

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9684-3744>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: nataliasousa1509@gmail.com

Marcia Cristina da Anunciação Jesus

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9879-2100>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: marcia.crisj123@gmail.com

Dean Douglas Ferreira de Olivindo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9433-2625>
Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil
E-mail: dean-olivindo@yahoo.com.br

Resumo

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa realizada pelo método revisão integrativa e que envolve a sistematização, cujo objetivo é identificar o que a literatura científica tem apontado referente a Atuação do Enfermeiro frente aos cuidados ao recém-nascido em Alojamento Conjunto. Para a busca dos dados foram utilizadas como fontes de coleta as plataformas online de pesquisa, Biblioteca virtual em Saúde nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Banco de dados em Enfermagem, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, mediante o cruzamento dos seguintes descritores, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde: “Recém-Nascido”, “Alojamento Conjunto”, “Cuidados de Enfermagem”, articulados ao operador booleano “AND”, integrando os critérios de inclusão e exclusão. A partir dessa retirada contemplaram-se uma amostra final de 15 artigos. Mediante a análise crítica e interpretativa dos estudos, originaram-se duas categorias que permitiram sintetizar os achados: “Orientações do Enfermeiro para as mães puérperas e/ou familiares em relação ao Aleitamento Materno” e “Práticas educativas realizadas pelo enfermeiro em procedimentos rotineiros de cuidados aos recém-nascidos no Alojamento Conjunto”. Conclui-se que a maioria dos artigos desta revisão destacaram a importância do Aleitamento Materno para um bom desenvolvimento e crescimento do RN e de modo geral, os estudos analisados apontaram para a importância da educação em saúde no Alojamento Conjunto. Os estudos desta revisão trouxeram importantes contribuições ao cuidado prestado pelo Enfermeiro no que tange a assistência prestada ao RN no Alojamento Conjunto.

Palavras-chave: Recém-nascido; Alojamento conjunto; Cuidados de enfermagem.

Abstract

The present study is a bibliographic research with a qualitative approach carried out by the integrative review method and which involves systematization, whose objective is to identify what the scientific literature has pointed out regarding the Nurse's Performance in relation to the care of newborns in rooming-in. For data search, online research platforms, Virtual Health Library in the following databases were used as collection sources: Latin American and Caribbean Health Sciences Literature, Nursing Database, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, by crossing the following descriptors, according to the Health Sciences Descriptors: "Newborn", "Joint Housing", "Nursing Care", articulated to the Boolean operator "AND", integrating the inclusion criteria and exclusion. From this withdrawal, a final sample of 15 articles was contemplated. Through the critical and interpretive analysis of the studies, two categories were created that allowed synthesizing the findings: "Nurse's Guidelines for mothers who have recently given birth and/or family members in relation to Breastfeeding" and "Educational practices performed by nurses in routine care procedures to the newborns in the Rooming-in". It is concluded that most of the articles in this review highlighted the importance of breastfeeding for a good development and growth of the NB and, in general, the analyzed studies pointed to the importance of health education in rooming-in. The studies in this review brought important contributions to the care provided by the Nurse regarding the assistance provided to the NB in Rooming-in.

Keywords: Newborn; Rooming-in; Nursing care.

Resumen

El presente estudio es una investigación bibliográfica con abordaje cualitativo realizada por el método de revisión integradora y que implica una sistematización, cuyo objetivo es identificar lo que la literatura científica ha señalado sobre el Desempeño del Enfermero en relación a la atención al recién nacido en Rooming- pulg. Para la búsqueda de datos se utilizaron las fuentes de recolección como plataformas de investigación en línea, Biblioteca Virtual en Salud en las siguientes bases de datos: Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Base de Datos de Enfermería, Análisis de Literatura Médica y Sistema Retrieval Online, cruzando los siguientes descriptores, según los Descriptores de Ciencias de la Salud: "Recién Nacido", "Vivienda Conjunta", "Atención de Enfermería", articulados al operador booleano "Y", integrando los criterios de inclusión y exclusión. A partir de este retiro se contempló una muestra final de 15 artículos. A través del análisis crítico e interpretativo de los estudios, se crearon dos categorías que permitieron sintetizar los hallazgos: "Pautas de enfermería para madres que han dado a luz recientemente y / o familiares en materia de Lactancia Materna" y "Prácticas educativas unidas por enfermeras en procedimientos de atención de rutina para recién nacidos en el Rooming-in". Se concluye que la mayoría de los artículos de esta revisión destacaron la importancia de la lactancia materna para un buen desarrollo y crecimiento del RN y, en general, los estudios relacionados apuntaron la importancia de la educación para la salud en el alojamiento conjunto. Los estudios de esta revisión aportaron importantes contribuciones a la atención brindada por la Enfermera en relación con la asistencia brindada al RN en Rooming-In.

Palabras clave: Recién nacido; Vivienda conjunta; Cuidados de enfermería.

1. Introdução

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, o Alojamento Conjunto (AC) é um modelo de referência assistencial que presta atendimento para puérpera e o recém-nato. É um sistema hospitalar cujo qual permite a permanência do binômio mãe-filho durante todo o tempo de internação. As altas não deverão ser dadas antes de 48 horas, pois é um período importante para detecção de patologias neonatais (Brasil, 1993).

O período puerperal acontece logo após o parto e é um momento que traz modificações biológicas e psicológicas na mulher que acabou de conceber uma vida. O puerpério também traz para a mãe sentimentos de medo, insegurança, pois a maternidade demanda vários cuidados com o Recém-Nascido (RN), desde o início da amamentação ao banho como também a necessidade de cuidar de si (Llapa, Cunha, Inagaki, Mattos & Abude, 2013; Nóbrega & Bezerra, 2010).

Neste cenário, a Assistência do Enfermeiro prestada ao RN no AC deve ser sempre através de ações seguras, qualificada e é fundamental atender todas às necessidades do lactente, que requer uma maior atenção e cuidados frequentes da equipe com o objetivo de reduzir as complicações, evitando desencadear intervenções como a transferência intra-hospitalar do RN e até mesmo reduzir a mortalidade neonatal (Acosta, Gomes, Kerber & Costa, 2016).

Diante do exposto, é importante o direcionamento do cuidado, realizado pelo Enfermeiro, pois através de uma escuta qualificada, onde a puérpera expõe suas dúvidas e anseios, informar acerca dos procedimentos habituais, também são fundamentais para uma assistência eficaz e de qualidade, que irá suprir as necessidades de ambos, tanto da mãe como do bebê (Llapa et al., 2013).

Segundo Nóbrega e Bezerra (2010) destacam que o Alojamento Conjunto é um ambiente propício para o Enfermeiro cuidar e dar continuidade nas assistências iniciadas durante o pré-natal, assegurando o bem-estar materno e neonatal. A educação em saúde realizada por esses profissionais dentro do Alojamento Conjunto incentiva a puérpera a aprender atividades referentes ao manejo adequado das diversas situações práticas para o cuidado do RN, e assim, a mãe consegue adquirir segurança, esclarece suas dúvidas e se sente capaz de cuidar de si e do seu filho, conhece sobre vacinação e planejamento familiar, além da promoção do fortalecimento de vínculos.

A escolha desse estudo se deu para tentar compreender a realidade dos enfermeiros frente à Assistência de Enfermagem ao RN em Alojamento Conjunto através da síntese de estudos publicados, possibilitando conclusões gerais no que diz respeito aos objetivos do estudo, gerando uma compreensão mais ampla do tema abordado para a realização do cuidado de enfermagem diferenciado para esses pacientes.

A proposta do estudo é mostrar não só a importância que a Assistência de Enfermagem ao RN possui para um cuidado de qualidade, mas também descrever as evidências científicas acerca dessa atuação, como também as estratégias usadas por esse profissional em benefício do RN, família e sociedade. Nesta perspectiva, este estudo objetivou identificar o que a literatura científica tem apontado referente a Atuação do Enfermeiro frente aos cuidados ao recém-nascido em Alojamento Conjunto. Diante do exposto, a questão que norteou este estudo foi “Quais os cuidados do Enfermeiro aos recém-nascidos internados em Alojamento Conjunto?”

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa realizada pelo método revisão integrativa e que envolve a sistematização e publicação dos resultados da pesquisa bibliográfica para que possam ser úteis na assistência à saúde. Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008) a revisão Integrativa permite através de estudos já realizados, preencherem lacunas do conhecimento sobre determinado assunto; reunindo estudos e posteriormente resultando em conclusão geral para uma área de estudo específico. O primeiro passo segundo os autores é rever os objetivos, questionamentos e hipóteses, para então realizar a busca e coletar máximos de informações relevantes, para responder aos mesmos.

A revisão integrativa tem como etapas segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008). 1-Identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2- Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3- Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4- Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5- Interpretação dos resultados; 6- Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Para Gomes (2014), o método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, crenças, das percepções e das opiniões que se originam a partir das interpretações que as pessoas fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam.

Para a busca dos dados foram utilizadas como fontes de coleta as plataformas online de pesquisa, Biblioteca virtual em Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de dados em Enfermagem (BDENF); Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), mediante o cruzamento dos seguintes descritores, de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Recém-Nascido”, “Alojamento Conjunto”, “Cuidados de Enfermagem”, considerando ainda o uso do operador booleano “AND”, permitindo a junção dos termos escolhidos. Para nortear a busca dos artigos dentro dos preceitos da revisão integrativa, foi criada a seguinte questão: “Quais os cuidados do Enfermeiro aos recém-nascidos internados em Alojamento Conjunto?”

Na segunda etapa utilizaram-se como critérios de Inclusão: Artigos publicados na íntegra, disponíveis online e gratuitamente nos últimos dez anos com recorte temporal entre os anos de 2011 a 2021, em língua portuguesa, inglesa e espanhola, que retratavam a temática definida. Como critérios de Exclusão: Publicações não disponibilizadas na íntegra, artigos duplicados e que não estavam disponibilizados online e estudos que não correspondiam ao objeto de estudo ou que não forneciam informações suficientes para atender os objetivos dessa pesquisa.

A terceira etapa consistiu na definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos. A análise do material ocorreu no mês setembro de 2021. A partir da busca de artigos através da BVS com as combinações e cruzamento dos descritores citados acima, derivou como resultado, 127 artigos no total. Após os achados, os mesmos foram submetidos a uma pré-seleção de acordo com os critérios de exclusão e inclusão, que resultou deste processo, 50 estudos, cujo quais, foram submetidos a uma análise a partir da leitura do título e resumo, onde 17 artigos foram excluídos da seleção através da leitura do título e 14 artigos foram excluídos após leitura dos resumos, restando 19 estudos, estes foram

selecionados para leitura na íntegra, resultando na exclusão de 04 artigos após leitura na íntegra, pois não correspondiam ao objetivo do estudo. A partir dessa retirada contemplaram-se 15 artigos.

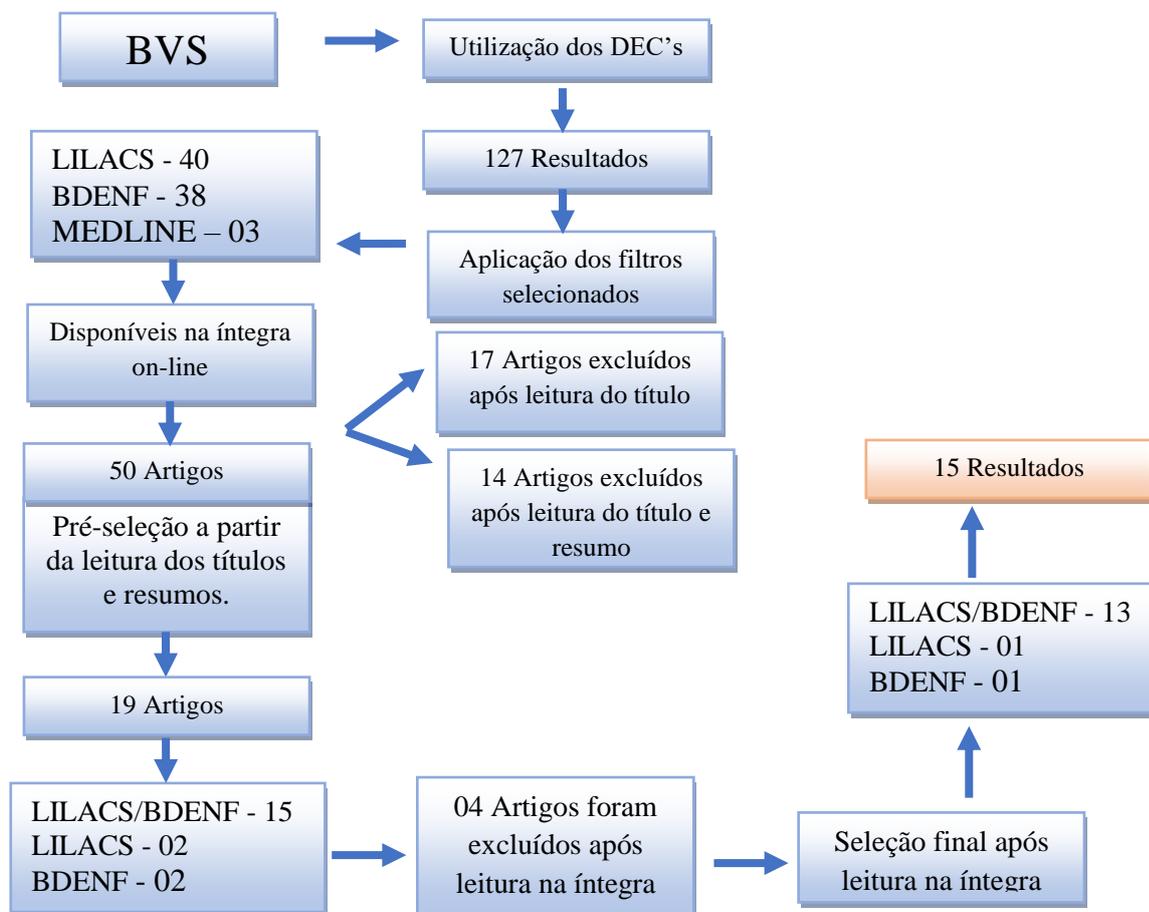
Na quarta etapa referente a avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa foi elaborado um quadro (Quadro 1), referente aos estudos obtidos como resultados na revisão integrativa contendo as seguintes variáveis: Autor (es) /Ano, Título, Objetivo, Biblioteca e Tipo de estudo, para sintetizar as informações extraídas dos artigos selecionados.

A quinta etapa visa a interpretação dos resultados através da exploração criteriosa das informações contidas nos estudos, sempre focando a questão norteadora. Nesta etapa ocorreu a discussão dos resultados obtidos e para isso, foi realizada uma leitura criteriosa de cada estudo para formular e extrair as informações e conceitos relevantes que incrementaram a pesquisa. E por fim, a sexta etapa que é apresentação da revisão/síntese do conhecimento para a construção da revisão integrativa.

3. Resultados e Discussão

Como já mencionado acima, a amostra final desta revisão foi constituída por 15 artigos científicos, selecionados pelos critérios de inclusão pré-estabelecidos. Destes, 13 foram encontrados simultaneamente nas bases de dados LILACS e BDENF, 01 na base de dados LILACS, 01 na BDENF. A Figura 1 é referente ao fluxograma das etapas da revisão integrativa e o Quadro 1 apresenta a identificação dos artigos selecionados para a análise e discussão, seguido da síntese dos artigos selecionados. Conforme demonstrado a seguir:

Figura 1 - Fluxograma das etapas utilizadas na seleção da amostra. Teresina, Piauí. 2021.



Fonte: Autoras (2021).

Quadro 1 – Estudos incluídos na revisão integrativa. Teresina, PI. Brasil, 2021.

Autor (es) /Ano	Título	Objetivo	Biblioteca	Tipo de estudo
ALCÂNTARA et al., 2021	O papel do homem-pai na amamentação: desafios para a enfermagem no alojamento conjunto.	Analisar como o pai tem participado do processo de aleitamento do recém-nascido no alojamento conjunto e os esforços da equipe de enfermagem para que essa ação seja realizada pelo casal.	LILACS, BDENF	Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa
LIMA et al., 2020.	Intervenção de enfermagem - primeiro banho do recém-nascido: estudo randomizado sobre o comportamento neonatal.	Avaliar os efeitos da intervenção Enfermagem - primeiro banho sobre o choro e o sono do recém nascido.	LILACS, BDENF	Ensaio clínico randomizado controlado
DUARTE et al., 2019.	Preparo de alta para o cuidado domiciliar de recém-nascidos de baixo risco.	Analisar o preparo de alta de famílias no alojamento conjunto quanto aos cuidados domiciliares dos recém-nascidos.	LILACS, BDENF	Pesquisa qualitativa
EBLING et al., 2018.	Compreensões de cuidado na visão de mulheres puérperas.	Conhecer como se dá o cuidado de enfermagem na visão de mulheres puérperas de uma maternidade, durante a permanência no Alojamento Conjunto.	LILACS, BDENF	Pesquisa qualitativa
MERCADO et al., 2017.	Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto	Verificar as orientações prestadas pelo enfermeiro à puérpera em Alojamento Conjunto (AC).	BDENF	Pesquisa quantitativa, descritiva e transversal

STREFLING et al., 2017.	Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto	Conhecer a percepção das puérperas sobre o atendimento dos profissionais de Enfermagem no alojamento conjunto.	LILACS, BDEF	Estudo qualitativo exploratório-descriptivo
DULFE et al., 2015.	O cuidado de enfermagem na admissão e permanência do recém-nascido no alojamento conjunto na transferência intra hospitalar.	Analisar os cuidados de enfermagem instituídos aos recém-nascidos em alojamento conjunto que, posteriormente, passaram por transferência intra-hospitalar.	LILACS, BDEF	Pesquisa descritiva, exploratória, quantitativa
COSTA et al., 2015.	Cuidado de enfermagem às puérperas soropositivas para o HIV diante da impossibilidade de amamentação natural	Conhecer a experiência do enfermeiro no cuidado às puérperas soropositivas para o HIV a respeito da amamentação; identificar a interação do enfermeiro com as mulheres com HIV a respeito da impossibilidade de amamentação.	LILACS, BDEF	Pesquisa descritiva, exploratória, de natureza qualitativa
PERINI et al., 2015.	Banho de ofurô em recém-nascidos no alojamento conjunto: um relato de experiência	Relatar a experiência da equipe de enfermagem do alojamento conjunto de uma maternidade do Rio de Janeiro quanto ao uso da técnica de banho de ofurô, associando aos benefícios do relaxamento e assistência humanizada já descrita na literatura.	LILACS, BDEF	Relato de experiência
RAMOS et al., 2014.	O uso da massagem para alívio de cólicas e gases em recém-nascidos	Analisar as possibilidades do uso da técnica de massagem para alívio de cólicas e gases em recém-nascidos pelas mães.	LILACS, BDEF	Pesquisa qualitativa descritiva
BRITO et al., 2014.	Conhecimento de profissionais de saúde acerca da distribuição do leite humano pasteurizado	Verificar o conhecimento da equipe de saúde que atua em Unidade de Terapia Intensiva neonatal e/ou alojamento conjunto, quanto à solicitação do leite humano pasteurizado.	LILACS, BDEF	Pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quantitativa
CUNHA, A. L., 2013.	Práticas culturais do primeiro banho do recém-nascido em alojamento conjunto: contribuições da enfermagem neonatal.	Descrever as práticas culturais realizadas durante o primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto; Analisar as práticas culturais frente ao primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto; Discutir as implicações das práticas culturais sobre o primeiro banho do recém-nascido no alojamento conjunto.	LILACS	Pesquisa qualitativa com abordagem etnográfica
COSTA et al., 2013.	Cuidados com recém-nascido realizados por puérperas em um alojamento conjunto	Analisar a realização dos cuidados maternos realizados ao recém-nascido, no alojamento conjunto.	LILACS, BDEF	Pesquisa descritiva e observacional de abordagem quantitativa.
NUNES, R. C. T. 2013	Contribuições da equipe de enfermagem na construção do vínculo familiar com o recém-nascido	Identificar as contribuições da equipe de enfermagem na construção do vínculo familiar com o recém-nascido e construir coletivamente diretrizes para subsidiar o cuidado de enfermagem na formação do vínculo familiar com o recém-nascido.	LILACS, BDEF	Pesquisa qualitativa descritiva
SILVA et al., 2013.	Diagnósticos de enfermagem relacionados à amamentação em unidade de alojamento conjunto	Identificar, em uma unidade de Alojamento Conjunto, diagnósticos de enfermagem relacionados ao fenômeno da Amamentação de acordo com a taxonomia II da NANDA-I.	LILACS, BDEF	Pesquisa descritiva exploratória

Fonte: Autores (2021).

Mediante a análise crítica e interpretativa dos estudos, originaram-se duas categorias que permitiram sintetizar os achados: “Orientações do Enfermeiro para as mães puérperas e/ou familiares em relação ao Aleitamento Materno” e “Práticas educativas realizadas pelo Enfermeiro em procedimentos rotineiros de cuidados aos recém-nascidos no Alojamento Conjunto”.

3.1 Orientações do enfermeiro para as mães puérperas e/ou familiares em relação ao aleitamento materno

No estudo de Alcântara, Santos, Silva, Silva, e Silva, (2021), evidenciou-se orientações do enfermeiro para o pai sobre como dar o leite no copo para o RN, onde o profissional teve uma maior atenção ao ensinar, sendo esclarecedor em cada detalhe da explicação e enfatizando também a importância de inseri-lo no cuidado com a mulher, na questão de prepará-la para o ato de amamentar, através de massagens nas mamas, auxílio na ordenha manual do leite materno para o neonato, onde o enfermeiro orientou e demonstrou como o mesmo deve realizar tais procedimentos. Assim, o pai consegue amenizar o desgaste físico da puérpera e participa dos cuidados com o RN e a importância de apoiar o aleitamento materno, além de criar vínculo com o RN.

Com referência ao artigo de Duarte et al. (2019), abrange sobre o aleitamento materno nas práticas de cuidados, onde enfatiza sobre as orientações acerca do Aleitamento Materno, como a pega correta do RN para evitar fissuras mamilares na puérpera além do bebê se alimentar corretamente, relatou também sobre a posição confortável para o RN no momento da amamentação. Outra atuação do Enfermeiro relatada foi sobre as orientações na ordenha manual e oferta do leite materno no copo para o RN quando o mesmo não consegue sugar o primeiro leite, bem como a importância do colostro e o tempo entre as mamadas, que deve ser em livre demanda.

Nos estudos de Strefling et al. (2017); Dulfe, Aguiar, Alves e Rodrigues (2015); Silva et al. (2013) e Nunes (2013), mencionam o apoio e auxílio em torno do AM e informam a importância do leite materno, pois representa fator de proteção para o RN. Ainda sobre os estudos, Strefling et al. (2017) e Dulfe et al. (2015) enfatizam também os aspectos quanto à pega, posição e sucção.

Conforme os estudos de Costa et al. (2015) e Brito, Melo, Santos, Lima e Nóbrega (2014) destacam o incentivo ao AM e demonstra a importância da necessidade de solicitar Leite Humano Pasteurizado, coletado e distribuído pelo Banco de Leite Humano, à dieta do RN, para assegurar a continuidade do AM. No estudo de Costa et al. (2015) traz as orientações do Enfermeiro sobre o risco de amamentar após a confirmação pelo teste rápido da sorologia para o HIV, e assim evitar a transmissão vertical do HIV no pós-parto para o RN, destacando a importância do estímulo do vínculo entre mãe e filho durante a alimentação do mesmo com Leite Artificial ou do Banco de Leite Humano.

De acordo com os Critérios de prioridades a Resolução da Diretoria Colegiada nº 171, de 4 de setembro de 2006, informa que, o Leite Humano Pasteurizado deve ser oferecido para RN prematuros ou que nasceram com baixo peso, com patologias do trato gastrointestinal, portadores de imunodeficiência ou alérgicos a proteínas heterólogas, casos excepcionais, a critério médico (Agência Nacional de Vigilância Sanitária [ANVISA], 2006).

Costa et al. (2013) ressaltam no seu estudo, o incentivo do Aleitamento Materno Exclusivo e também orienta quanto a oferta de fórmulas lácteas, leite artificial aos RN's impossibilitados de serem amamentados devido as mães serem portadoras do vírus da imunodeficiência humana (HIV) ou que fazem uso de fármacos incompatíveis com amamentação, por passarem para o leite materno, e assim, proteger o RN de infecções.

De acordo com o MS, Organização Mundial de Saúde (OMS) e Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), o AM é fundamental para um bom desenvolvimento da criança, pois o Leite Materno previne contra doenças, visto que, ele ajuda a fortalecer a imunidade, através do colostro, que é rico em proteínas e menos gorduras, vitamina A e reduz os índices de mortalidade neonatal. O leite humano é o melhor alimento para a criança, e o ideal é que seja ofertado exclusivamente até os seis primeiros meses de vida, sendo complementar até os dois anos de idade ou mais. (Brasil, 2011; Bezerra et al., 2012; Oddy, 2013).

3.2 Práticas educativas realizadas pelo enfermeiro em procedimentos rotineiros de cuidados aos recém-nascidos no alojamento conjunto

O profissional Enfermeiro atua diretamente com a saúde humana, seja na prevenção, promoção, proteção ou no tratamento de enfermidades, e durante o puerpério, muitas mães necessitam de auxílio profissional para se sentirem seguras durante alguma prática referente ao ato de cuidar nessa sua nova fase. No Alojamento Conjunto o Enfermeiro tem a oportunidade de mostrar a puérpera ou alguém de seu núcleo familiar as técnicas de como a mãe deve realizar a amamentação, como deve ser feita a higienização do coto umbilical, de como dar banho no bebê, cujo qual, esta é uma atividade que demonstra ser difícil, um momento tenso para muitas mães e/ou familiares, por isso, é importante que o profissional intervenha, orientando, demonstrando a forma correta dos cuidados com o lactente (Silva et al., 2015).

Identifica-se no estudo de Lima et al. (2020), a importância da intervenção de enfermagem no primeiro banho ao RN, onde o mesmo deve ser realizado 24 horas no mínimo de nascimento no Alojamento Conjunto, quando o bebê é a termo e possui boa vitalidade. O autor ainda ressalta, a higienização do coto umbilical e o banho do RN também foram identificados como ações de cuidados pelo Enfermeiro. Muito se relata a importância e a necessidade das orientações e demonstrações de enfermagem acerca do banho no Alojamento Conjunto para dar segurança a puérpera ou familiar no momento da prática.

No estudo de Ebling et al. (2018), a principal temática encontrada nesta revisão integrativa foi referente ao banho do RN, em que o profissional Enfermeiro realizou a demonstração do banho para a puérpera. Na pesquisa qualitativa, notou-se por parte das falas das depoentes, a percepção da falta de recursos humanos, onde a falta de profissional no Alojamento Conjunto está interferindo em um cuidado qualificado.

No que tange o estudo de Mercado, Souza, Silva e Anseloni (2017), foi apontado orientação quanto aos cuidados com o coto umbilical, sobre o banho de sol no lactente bem como sua higiene, com instruções de como realizar essa prática, assim como quanto à troca de fraldas. As orientações relatadas quanto aos cuidados com o RN, no estudo de Streffling et al. (2017), foram referentes ao cuidado e higiene do coto umbilical e banho no RN.

Já no estudo de Dulfe et al. (2015) abrangem como atuação do enfermeiro para o RN no Alojamento Conjunto, o exame físico, para avaliação do estado geral do RN na identificação precoce de sinais de anormalidade que, após ser examinado, é aquecido. Outros cuidados também mencionados foram quanto ao peso do RN, higiene do coto umbilical, banho e verificação das eliminações fisiológicas.

No estudo de Perini et al. (2015), houve a demonstração da técnica correta do banho de ofurô no RN para promover relaxamento, antecedendo a higiene corporal do recém-nato. Ramos, Silva, Cursino, Machado e Ferreira (2014), dão ênfase a prática da educação em saúde no ensino de mães no uso da massagem para alívio de cólicas e gases em RN como incentivo a utilização de métodos não-farmacológicos e assim, evitar que as mães usem indiscriminadamente, sem a orientação adequada do profissional de saúde, medicamentos, chás para o alívio de cólicas e gases no lactente.

Segundo Cunha (2013), nesse estudo, evidenciou as práticas de cuidados no primeiro banho do recém-nascido no Alojamento Conjunto, onde o enfermeiro realiza uma avaliação prévia do lactente antes do banho, avaliando parâmetros como Frequência Respiratória (FR), Frequência Cardíaca (FC), Temperatura Axilar (TAX), sonolência, alimentação, se o RN já mamou, já foi alimentado. Pré higienização da pele antes do banho de imersão. Orientações e demonstração do banho humanizado as mães do RNs, onde essa modalidade de banho consiste na imersão do lactente em água morna e com contenção do bebê através do enrolamento com toalha-fralda, de modo a evitar o estresse, além de proporcionar relaxamento, acolhimento e prazer ao RN. Além do banho, foi mencionando também os cuidados com o coto umbilical sobre a maneira correta de realizar a assepsia.

Conforme descreve Costa et al. (2013), reforçam os cuidados com o RN em fototerapia, imunização com as vacinas Hepatite B e BCG e a demonstração do primeiro banho do RN para a puérpera aprender a técnica, cuidados com as trocas de

fraldas e com o coto umbilical. No estudo de Nunes (2013), evidenciou as práticas de cuidados visando à construção do vínculo familiar com o recém-nascido, através da implantação do Programa de Acolhimento aos acompanhantes e visitantes no Alojamento Conjunto, os cuidados com o coto umbilical e preparo para o banho do RN.

A Educação em Saúde no Alojamento Conjunto deve se realizada de maneira que a puérpera não se sinta sobrecarregada com informações e orientações acerca dos cuidados com o RN. O Profissional Enfermeiro não deve pressionar a parturiente a aprender, pois a educação em saúde visa oferecer informações sobre prevenção de doenças, promoção da saúde, ele é responsável por ensinar esses comportamentos saudáveis. Estudos comprovam que as puérperas possuem entusiasmo e satisfação quando o profissional estimula e ensina os métodos eficazes de cuidados que trarão benefícios para o RN (Strefling et al., 2017).

Foi elaborada uma tabela (TABELA 1) com informações extraídas dos estudos referentes aos cuidados citados que mais prevaleceram.

Tabela 1 - Cuidados dos Enfermeiros predominantes nos estudos citados. Teresina, PI. Brasil, 2021.

Cuidados	N	%
Promoção do Aleitamento Materno	9	60
Higiene	9	60
Cuidado com o coto umbilical	6	40
Termorregulação	2	13,33
Promoção de vínculos	3	6,67
Banho de ôfuro e/ou banho humanizado	2	6,67
Peso	1	13,33
Banho de sol	1	6,67
Troca de fraldas	2	13,33
Verificação das eliminações fisiológicas	1	6,67
Orientação de enfermeiro acerca da não amamentação ao RN de mães soropositivas paa o HIV	2	13,33
Indicação do Leite Materno Pasteurizado (LHP)	1	6,67
Massagem no RN	1	6,67
Cuidados om o RN em fototerapia	1	6,67
Vacinas/Imunização	1	6,67

Fonte: Autores (2021).

Os estudos desta revisão trouxeram importantes contribuições ao cuidado prestado pelo Enfermeiro no que tange a assistência prestada ao RN no Alojamento Conjunto. As maiorias dos artigos destacaram a importância do Aleitamento Materno para um bom desenvolvimento e crescimento do lactente. Vários autores mencionaram a questão da pega correta do RN, a sucção, posição confortável como parte da efetivação do Aleitamento Materno. As orientações do Enfermeiro acerca da não amamentação ao RN de mães soropositivas para o HIV foram apontadas em 02 estudos, diante disso, é importante que o Enfermeiro promova orientações sobre a transmissão vertical, tendo como objetivo não só informar, mas estimular o uso dos métodos profiláticos.

O Ministério da Saúde (MS) preconiza que mães portadoras de HIV positivo não devem realizar a amamentação e são impossibilitadas de doarem leite para o BLH e de ofertarem leite para seus filhos através do Aleitamento Materno cruzado, que ocorre quando a criança suga o leite do peito de outra mulher. Diante disso, orienta-se que mães soropositivas realizem a alimentação do RN através da fórmula infantil por seis meses (Brasil, 2003).

Sobre a higiene, o banho e os cuidados com o coto umbilical apareceram frequentemente nos relatos dos autores, pois são práticas que ocorrem de maneira cotidiana para fins de cuidados com a pele do RN e também como forma de prevenção de infecções. Nos estudos, a demonstração do primeiro banho para a puérpera e ou acompanhantes foi bastante evidenciado com uma prática educativa praticada pelo Enfermeiro no Alojamento Conjunto.

É importante ressaltar que quando as puérperas, familiares e cuidadores não conhecem as orientações que venham contribuir para um cuidado efetivo do RN, devido a costumes, mitos, questões culturais, crenças, enfim, tende a não aderirem o que é benéfico e eficaz para o recém-nato, por isso, considera-se que o Enfermeiro é um mediador de conhecimento, através da realização de educação em saúde, para qualificar a assistência e permitir o alcance dos métodos eficientes e no Alojamento Conjunto o profissional possui essa oportunidade (Prattes, Schmalfluss & Lipinski, 2014).

Houve um único estudo que mencionou os cuidados com o RN em fototerapia, e sabe-se que no Alojamento Conjunto é comum RNs ictericos receberem esse tratamento para reduzir os níveis séricos de bilirrubina no sangue, e diante do exposto, o profissional Enfermeiro é o responsável nos cuidados primordiais quanto a essa terapia no lactente. E é válido esclarecer para a puérpera sobre os cuidados que ela deve ter com o filho durante esse tratamento, que é deixar a criança nua, debaixo da fonte de luz e proteger os olhos da mesma, que não devem ser expostos a essa luminosidade.

Como cuidado ao RN no Alojamento Conjunto, sabe-se a importância das vacinas/Imunizações, Triagem Neonatal (TN) que são cuidados de ação preventiva e que visam a intervenção precoce de doenças além de oferecer uma qualidade de vida para o recém-nato, diante dessa perspectiva, o Enfermeiro deve orientar e fornecer informações necessárias para as puérperas, explicando a finalidade da Triagem Neonatal bem como a importância da vacinação do RN logo ao nascimento, preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, ainda na maternidade.

Constata-se que foi evidenciado em alguns estudos, práticas de cuidados visando à construção do vínculo familiar com o RN, através da inclusão de pessoas do ciclo afetivo da parturiente, onde o Enfermeiro incentiva a visita de familiares e principalmente a presença do pai da criança. Mediante essa estratégia, criam-se vínculos afetivos e traz para a mãe segurança e amparo. Em um desses estudos, foi mencionada a presença paterna para realizar a Triagem Neonatal e o teste do coraçãozinho como incentivo na criação de vínculo afetivo do pai com o RN.

De modo geral, os estudos analisados apontaram para a importância da educação em saúde no Alojamento Conjunto e cabe ao Enfermeiro prestar assistências tanto para a puérpera como para o recém-nato, uma vez que ambos carecem de cuidados especializados, cujos quais, são fundamentais para a prevenção de agravos à saúde.

4. Conclusão

Nos estudos analisados percebem-se diferentes atuações do Enfermeiro no Alojamento Conjunto em relação ao cuidado do RN, principalmente sobre o Aleitamento Materno, diante disso, esse parâmetro foi identificado como satisfatório, pois evidencia a valorização do profissional no que se refere a essa prática e o quanto o Leite Materno faz bem para criança após seu nascimento.

Diante da duração da permanência da mulher no Alojamento Conjunto após o parto, que é de 24 horas no mínimo, de acordo com o Ministério da Saúde, é imprescindível que o Enfermeiro realize um acolhimento humanizado, pratique a educação em saúde com informações relevantes para a parturiente e que irão facilitar nos cuidados ao neonato no momento da alta-hospitalar, pois o objetivo é que a mãe, em seu domicílio, dê continuidade ao que foi ensinado e aprendido durante a sua internação no Alojamento Conjunto, e assim, desestimular as práticas inadequadas. Entre as ações e cuidados assistenciais, nota-se que a maioria das informações obtidas dos estudos, foram relacionadas a amamentação, cuidados com o coto umbilical e higiene do RN, nesta perspectiva, percebe-se como importantes práticas do Enfermeiro.

No Alojamento Conjunto o profissional tem a oportunidade de promover educação em saúde em procedimentos rotineiros de cuidados ao RN, dessa forma, considera-se necessário abordar temas relacionados as questões de orientações acerca das vacinas/imunizações, exame físico do RN, além da Triagem Neonatal. Houve carência de ações educativas referente a essas temáticas nos estudos.

Mesmo que a permanência da puérpera no Alojamento Conjunto seja breve, sabe-se que não é garantido promover em sua totalidade a educação em saúde referente às práticas assistenciais ao RN e o esclarecimento de todas as dúvidas da mãe relacionadas a esses cuidados, porém o Enfermeiro deve destacar as questões mais pertinentes para serem transmitidas à nutriz, uma vez que toda a assistência que mãe e filho necessitarem será realizada no Alojamento Conjunto até o momento da alta hospitalar e que terá continuidade na consulta de enfermagem para mulher no período puerperal e consulta de puericultura. Diante dessa perspectiva, é essencial que a gestante realize o Pré-natal, pois as consultas dispõem de maior tempo, e é possível para o Enfermeiro trazer mais informações educativas sobre cuidado da criança e esclarecer eventuais incertezas e medos.

Referências

- Acosta, D. F., Gomes, V. L. O., Kerber, N. P. C., & Costa, C. F. S. (2012). Influências, crenças e práticas no autocuidado das puérperas. *Rev Esc Enferm USP*, 46(6), 1327-33. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000600007>.
- Alcântara, F. de S. C. P., dos Santos, I. M. M., Da Silva, D. B. T., Da Silva, C. V. & Da Silva, A. P. (2021) The role of father in breastfeeding: challenges for nursing in the rooming-in care / O papel do homem-pai na amamentação: desafios para a enfermagem no alojamento conjunto. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*. 13(0), 861-867. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcf.v13.9571>.
- Bezerra, V. L.V. A. Nesiya, A. L., Jorge, A. L., Cardoso, R. M., Silva, E. F. & Tristão, R. M. (2012) Aleitamento materno exclusivo e fatores associados a sua interrupção precoce: estudo comparativo entre 1999 e 2008. *Rev Paul Pediatr*, 30(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-05822012000200004>
- Brasil (1993). Ministério da Saúde. Portaria nº 1.016, de 26 de agosto de 1993. Brasília. https://www.saude.mg.gov.br/index.php?option=com_gmg&controller=document&id=524
- Brasil (2011). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde: cuidados gerais. Brasília: Ministério da Saúde, v.1. (Série A – Normas e Manuais Técnicos). http://www.fiocruz.br/redeblh/media/arn_v1.pdf.
- Brasil (2011). Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas da Saúde. Área Técnica da Criança. *Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso – Método Canguru*: manual do curso. Brasília. <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/atencao-humanizada-ao-recem-nascido-de-baixo-peso-metodo-canguru-2/>
- Brito, R. S., Melo, T. C. A., Santos, L. D. A., Lima, A. R. & Nóbrega, J. E. P. B. (2014). Conhecimento de profissionais de saúde sobre distribuição do leite humano pasteurizado. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*. 6(1), 261-270. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2014v6n1p261>
- Costa, A. M. S., Vieira, B. D. G., Alves, V. H., Rodrigues, D. P., Leão, D. C. M. R. & Pereira, A. V. (2015). Cuidado de enfermagem às puérperas soropositivas para o hiv diante da impossibilidade de amamentação natural. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*. 7(2), 2310-2322. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2310-2322>
- Costa, N. S., Parreira, B. D. M., Machado, M. O. F., Mattos, J. G. S., Elias, T. C., & Silva, S. R. (2013). Cuidados com recém-nascido realizados por puérperas em um alojamento conjunto / Newborn care by puerperae in rooming. *Ciência, Cuidado e Saúde*. 12(4), 633 - 639. <https://doi.org/10.4025/ciencucuidsaude.v12i4.15740>
- Cunha, A. L. (2013). Práticas culturais do primeiro banho do recém-nascido em alojamento conjunto: contribuições da enfermagem neonatal. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, *Escola de Enfermagem Anna Nery*, 104, <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-727975>
- Duarte, F. C. P., Goés, F. G. B., Rocha, A. L. A., Ferraz, J. A. N., Moraes, J. R. M. M. & Silva, L. F. (2019). Preparo de alta para o cuidado domiciliar de recém-nascidos de baixo risco/Preparing for discharge of low-risk newborns to home care *Enfermagem UERJ*, 27(0), 38523. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2019.38523>.
- Dulfe, P. A. M., Aguiar, R. C. B., Alves, V. H. & Rodrigues, D. P. (2021). O cuidado de enfermagem na admissão e permanência do recém-nascido no alojamento conjunto na transferência intrahospitalar. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*. 7(2), 2287-2297. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2015.v7i2.2287-2297>.
- Ebling, S. B. D., Ayres, R. C., Silva, M. R. S., Pieszak, G. M., Silva, M. M., & Soares, A. L. R. (2018). Compreensões de cuidado na visão de mulheres puérperas. *Rev Fund Care Online*. 10, (1) 30-35. <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.30-35>.
- Llapa, R. E. O., Cunha, S., Inagaki, A. D. M., Mattos, M. C. T., & Abude, A. C. F. (2013). Quality of postpartum nursing care in a mother's view. *J Nurs UFPE on line*. 7(1), 76-82.
- Lima, R. O., Estevam, L. D., Leite, F. M. C., Almeida, M. V. S, Nascimento, L., Amorim, M. H. C., & Bringunte, M. E. O. (2020). Intervenção de enfermagem - primeiro banho do recém-nascido: estudo randomizado sobre o comportamento neonatal. *Acta Paul Enferm*. 33. <https://doi.org/10.37689/actaape/2020AO0031>.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*. 17 (4), 758-764.
- Mercado, N. C., Souza, G. D. S., Silva, M. M. J., & Anseloni, M. G. (2017). Cuidados e orientações de enfermagem às puérperas no alojamento conjunto. *Revista de Enfermagem UFPE online*. 11(9), 3508-3515. <https://doi.org/10.5205/reuol.10620-94529-1-SM.1109sup201702>.

- Nóbrega, L. L. R. & Bezerra, F. P. F. (2010). Percepções de puérperas adolescentes frente à assistência de enfermagem no alojamento conjunto. *Rev. Rene*, 11(0), 42-52.
- Nunes, R. C. T. (2013). Contribuições da equipe de enfermagem na construção do vínculo familiar com o recém-nascido. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 72() p.
- Oddy, W. H. (2013). Breastfeeding in the first hour of life protects against neonatal mortality. *J Pediatr*, 89(2). <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpeds.2013.03.005>.
- Perini, C., Seixas, M. S., Catão, A. C. S. M., Silva, G. D., Almeida, V. S., & Matos, P. B. C. (2021). Banho de ofurô em recém-nascidos no alojamento conjunto: um relato de experiência. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 6(2), 785-792. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2014v6n2p785>.
- Prates, L. A., Schmalfluss, J. M., Lipinski, J. M. (2014). Amamentação: a influência familiar e o papel dos profissionais de saúde. *Rev Enferm UFSM*, 4(2), 359-67.
- Ramos, E. M., Silva, L. F., Cursino, E. G., Machado, M. E. D., & Ferreira, D. S. P. (2014) O uso da massagem para alívio de cólicas e gases em recém-nascidos /The use of massage to relieve colic and gases in newborns. *Revista Enfermagem UERJ*, 22(2), 245-250.
- Silva, E. P., Alves, A. R., Macedo, A. R. M., Bezerra, R. M. S. B., Almeida, P. C., & Chaves, E. M. C. (2021). Diagnósticos de enfermagem relacionados à amamentação em unidade de alojamento conjunto. *Revista Brasileira de Enfermagem* 66(2), 190-195. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672013000200006>.
- Strefling, I. D. S. S., Borba, C. B., Soares, M. C. S. C., Demori, C. C. D. C., Vaz., C. H. G. J., & Santos, C. P. (2017). Percepções de puérperas sobre o cuidado de enfermagem no alojamento conjunto/Perceptions of puerperas on nursing care in joint accommodation. *Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online*, 9(2). <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i2.333-339>.